



Governo do Estado de São Paulo  
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente  
Seção de Convênios e Parcerias

## TERMO

**1º TA AO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 067/2022-SCP**

**PROCESSO FUNDCASASP-PRC-2022/11244**

**SEI: 161.00053819/2023-86**

1º TA AO ACORDO DE COOPERAÇÃO que entre si celebram a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – FUNDAÇÃO CASA-SP e **VIA CULTURAL - INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA.**

A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 44.480.283/0001-91, com sede na Rua Florêncio de Abreu, nº 848, Luz, São Paulo, Capital, neste ato representado pelo senhor **JOÃO VERÍSSIMO FERNANDES**, Presidente da Fundação CASA-SP, nos termos do Decreto publicado no DOE de 11/01/2023, e pelo senhor **AURÉLIO OLÍMPIO DE SOUZA**, Diretor Administrativo nomeado nos termos da Portaria Administrativa nº 831/2019, doravante denominada **FUNDAÇÃO CASA-SP**, e

O **VIA CULTURAL INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA**, com sede Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº1597, Jd. Paulistano, São Paulo –SP, CEP: 01452-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.736.439/0001-26, neste ato representada pela sua Diretora Presidente, senhora **ANA LÚCIA VALENTE DE SOUZA MARCONDES**, portadora da cédula de identidade com RG nº 14.922.937-9 e inscrita no CPF nº143.019.218-69, celebram o presente Acordo de Cooperação em conformidade com as normas legais vigentes, no que couber, com a Lei 13.019/14 alterada pela 13.204/15, mediante as seguintes cláusulas e condições:

As referidas partes, CONSIDERANDO:

**a)** que em 15/12/2022 foi celebrado o Acordo de Cooperação nº 067/2022-SCP, tendo como objeto propiciar o desenvolvimento do "Projeto Memórias Construídas", que propõe uma ação interventora e apropriação e valorização cultural, moral e social do jovem cidadão, para consecução de medida socioeducativa de Semiliberdade nos Centros de Atendimento da Capital;

**b)** que as partes manifestaram expressamente o seu interesse na continuidade da presente parceria;

**c)** que na Cláusula Sexta do referido instrumento ficou estabelecida a vigência do ajuste por 12 (doze) meses, prorrogável até o limite de 60 (sessenta) meses;

**d)** que a prorrogação da parceria foi autorizada e justificada por escrito, conforme exarado às fls. do processo FUNDCASASP-PRC-**2022/11244**.

**e)** que houve necessidade de alteração no preâmbulo do Termo.

**f)** que houve a inclusão da cláusula que trata da avaliação da parceria trimestralmente

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA- SP, passando o preâmbulo a ser redigido da seguinte forma:**

**A FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 44.480.283/0001-91, com sede na Rua Florêncio de Abreu, nº 848, Luz, São Paulo, Capital, neste ato representado pelo senhor **JOÃO VERÍSSIMO FERNANDES**, Presidente da Fundação CASA-SP, nos termos do Decreto publicado no DOE de 11/01/2023, e pelo senhor **AURÉLIO OLÍMPIO DE SOUZA**, Diretor Administrativo nomeado nos termos da Portaria Administrativa nº 831/2019, doravante denominada **FUNDAÇÃO CASA-SP**, e

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA PRORROGAÇÃO**

O prazo de vigência da presente cooperação fica prorrogado por mais 12 (doze) meses, de **15/12/2023**, a **14/12/2024** consoante prevê a Cláusula Sexta do ajuste originário.

RESOLVEM, de comum acordo, aditar o Acordo de Cooperação nº 067/2022-SCP, nos termos do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, o que ora fazem nos termos a

seguir expostos:

## **PARÁGRAFO ÚNICO**

Considerada a vigência inicial, a presente parceria já teve o prazo decorrido de vigência, até o presente termo, de 12 (doze) meses.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DA AVALIAÇÃO DA PARCERIA**

A cada 3 (três) meses será realizada a avaliação da parceria por seu gestor e/ou suplente, através do Instrumental de Acompanhamento de Parcerias e Doações de Serviços (Anexo II) e encaminhado à Gerência de Parcerias.

Parágrafo Único: Todos os instrumentais preenchidos deverão ser enviados por meio de expediente criado no sistema de gestão de documentos e processos eletrônicos utilizados na Fundação.

## **CLÁUSULA QUARTA – DA RATIFICAÇÃO**

Ficam RATIFICADAS as demais Cláusulas constantes do Acordo de Cooperação de nº 067/2022-SCP e ANEXO I – PLANO DE TRABALHO, não conflitantes com o presente instrumento.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificada.

digital

São Paulo, na data da assinatura

**FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**

**João Veríssimo Fernandes**

Presidente

**Aurélio Olímpio de Souza**

Diretor Administrativo

**VIA CULTURAL – INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA**

**Ana Lucia Valente de Souza Marcondes**

Diretora Presidente

**TESTEMUNHAS:**

**Tatiane Regina Faula Horta**

Chefe de Seção

**Alessandra Batista Leite**

Gerente Técnico

**ANEXO**  
**PLANO DE**  
**TRABALHO**  
**2023/2024**

1. **Identificação da Oscip:**

Nome: Via Cultural – Instituto de Pesquisa e Ação pela Cultura

CNPJ: 07736439/0001-26

Início das atividades: 2005

Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1597 cj 707  
Fone/fax: (11) 3624-5791 / (11) 3624-5793

Email: [viacultural@viacultural.org.br](mailto:viacultural@viacultural.org.br)

Site: [www.viacultural.org.br](http://www.viacultural.org.br)

Única sede

Presidente: Anna Lúcia Valente de Souza Marcondes

## 2. **Caracterização da Oscip**

Fundado em 2005, o Instituto é uma OSCIP regulamentada e certificada pelo Ministério de Justiça desde 2008, Instituição Cultural reconhecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo em 2010, Ponto de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo desde 2014 e Ponto de Cultura certificado pela Secretaria Especial de Cultura do Ministério de Cidadania por meio da Secretaria de Diversidade Cultural a partir dos critérios da Lei Cultura Viva.

O Instituto atua como ferramenta para a construção de uma sociedade cultural cidadã e autossuficiente, mantenedora dos seus bens e patrimônios, conhecedora de sua história, formação e importância, assim como propicia capacitação das comunidades locais para introdução ao mercado de trabalho e geração de recursos para sua subsistência. Tem o olhar voltado para a atuação artística e cultural como base de uma nova educação e reestruturação educacional. Cria e coordena projetos ligados às artes, patrimônio histórico material e imaterial, audiovisuais, documentários, mostras e publicações especializadas ligadas aos projetos.

A Via Cultural foi criada para possibilitar uma atuação em rede de pessoas interessadas em agir dentro das conformidades da lei, atingindo intentos socioculturais de pesquisa, capacitação, estruturação e sustentabilidade, nos segmentos de Cultura, Educação e Meio Ambiente. Criamos projetos e ações para promover e assegurar a melhor qualidade de vida aos cidadãos com ética, legalidade e transparência. Projetos desenvolvidos com excelência em educação pela cultura, transdisciplinar, de metodologia inovadora, publicações, treinamento de profissionais da área de educação, workshops para empresas, palestras e exposições.

**Nossa Missão:** criar caminhos para a transformação e inclusão social através da educação pela cultura.

**Público-alvo:** População como um todo sem distinção de credo, etnia, classe social ou idade.

## 3. Caracterização do projeto

### “Memórias Construídas “

O Projeto Memórias Construídas propõe uma ação interventora de apropriação e valorização cultural, moral e social do jovem cidadão de São Paulo. Trazendo uma base pluralista e sustentando-se numa visão

ampliada de responsabilidade educacional, desenvolve um programa de trabalho e percepção, instigando o resgate da autoestima e da valorização pessoal, ao mesmo tempo incorporando o processo de aprendizagem técnico-formativa e a condição de ingresso no mercado de trabalho.

A metodologia, aprendizagem e capacitação proposta neste projeto encaminha os jovens a participarem do movimento cidadão que vem crescendo e se instalando nas mais diversas frentes de debates e discussões de nossas políticas sociais. É através desta metodologia que propomos construir uma nova identidade sociocultural onde reconstruir - restaurar - permite recuperar não apenas o objeto, mas a sua própria essência, através da história e dos valores a ela ligados.

A Parceria junto a Fundação Casa disponibiliza 35% das vagas, divididas entre dois períodos: matutino e vespertino, sendo o total de 20 vagas, com carga horária de 12 horas semanais, em um período semestral.

As oficinas do projeto ocorreram de 2008 a 2016 no Centro Antigo da cidade de São Paulo, na Rua Florêncio de Abreu com a parceria do SESC Odontologia e depois SESC Florêncio e, a partir de janeiro de 2017 na região sudeste, no Ipiranga, de competência da Subprefeitura Ipiranga, um dos bairros mais antigos da cidade de São Paulo, fundado em 07 de setembro de 1822 (mesma data de nossa Independência), que este ano comemora 200 anos. Ficamos de 2017 a 2020 com atendimento no bairro do Ipiranga, até o início do isolamento social, dando sequência ao atendimento socioeducativo do instituto no meio online. Durante a pandemia, aguardando o retorno do presencial, colocamos centenas de videoaulas com atividades gratuitas no nosso canal do Youtube [www.youtube.com/viacultural](http://www.youtube.com/viacultural) com as parcerias do SESC SP, PROAC e Secretaria Municipal de Cultura. Em 2022 o atendimento foi realizado no SESC Belenzinho, bairro Belenzinho, na zona Leste pertencente à Subprefeitura da Mooca, que é uma das 31 Subprefeituras da cidade de São Paulo. Historicamente composta por seis distritos, Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé, tivemos nosso atendimento aberto a todas as regiões.

Em 2023 estamos terminando o ano com o atendimento realizado em Santana, na USE SP, União da Sociedade Espírita de São Paulo.

Santana é o principal, um dos mais antigos, completou este ano 241 anos, e o mais nobre bairro da Zona Norte do município de São Paulo. Originado da Fazenda de Sant'Ana, propriedade da Companhia de Jesus que foi pela primeira vez em 1560 pelo padre José de Anchieta, funcionou como o cinturão verde da "São Paulo dos Campos de Piratininga". As terras da fazenda foram divididas em sesmarias no início do século XIX.

O Império do Brasil começou a nascer na Rua Alfredo Pujol, onde ficava a sede da fazenda, pois foi ali que a família dos Andradas se estabeleceu e o lugar onde José Bonifácio de Andrada e Silva redigiu o manifesto paulista que ajudou na declaração do Dia do Fico por parte de dom Pedro I (posteriormente, houve a independência do país, em 1822). Um pequeno núcleo se formou no entorno da antiga fazenda.

Na planta de 1897, já aparece um traçado de ruas, mas as casas concentravam-se exclusivamente ao longo de algumas destas.

Além de toda importância na história da formação da cidade, tem três estações de metrô, muitas linhas de ônibus que o atravessam e a região é conhecida pela autossuficiência, já que possui diversos tipos de comércio e serviço, além de trabalho e instituições de ensino. Todo seu território é urbano com alta taxa de densidade demográfica. O fenômeno da verticalização cresce ano após ano e surge como consequência da valorização dos terrenos existentes. O bairro está localizado no distrito de Santana que

possui o maior índice (0,925) de desenvolvimento humano da zona norte da cidade e o 19º maior dentre os 96 distritos.

Observando este cenário sociocultural, os problemas de nosso público jovem e em busca de formação e inserção no mercado de trabalho pode ser abrigado.

O cenário da região pode mostrar nossa formação plural, nossa diversidade e ser amplamente utilizado se for instaurada uma mudança de olhar/comportamento desde aluno para com a cidade, sendo amplificadas as possibilidades de trabalho no local dentro da área artística, de registro histórico, de conservação, restauro e zeladoria do patrimônio histórico/cultural urbano, artístico e humano.

Aproveitando uma necessidade urgente de mão de obra especializada e consciente para a demanda da reestruturação do patrimônio histórico da cidade, os jovens inseridos no projeto não só vivenciam a cidade, aprendem a valorizar seus bens e sua história, a conviver com ela e preservar o patrimônio material e imaterial. São futuros profissionais da conservação de nossa história e bens.

O foco do projeto está na região norte, mas recebe tanto jovens de toda região metropolitana (São Miguel Paulista, Itaquera, Jaçanã, Centro, Penha, Belenzinho, Ipiranga, Vila Prudente, Grajaú e outros) como de cidades da Grande São Paulo (Franco da Rocha, Osasco e outros) dependendo da disponibilidade de vagas.

As inscrições serão abertas um mês antes do início das aulas, preenchendo a ficha de inscrição, a ser encaminhada pela Divisão Regional à VIA CULTURAL.

A seleção para ingressar no curso é feita pela equipe de Coordenação e da Assistência Social da Via Cultural, devendo o aluno (a) se enquadrar conforme critérios de seleção para demanda, descrita abaixo:

Critérios para seleção e demanda:

A Via Cultural constitui-se como uma organização compromissada com o acesso a educação e a cultura do patrimônio, sua conservação e o seu restauro de forma totalmente gratuita, saberes esses, em nosso país, disponíveis de forma limitada ou inexistente.

A seleção para ingressar no curso é feita pela Coordenação e equipe de Assistência Social da Via Cultural, devendo o aluno (a) se enquadrar conforme critérios de seleção para demanda, descrita abaixo:

A partir da primeira triagem quanto à condição socioeconômica - famílias de baixa renda e região, estado de cumprimento de medida ou situação de vulnerabilidade, nosso contingente discente é acolhido segundo ordem de inscrição e selecionado para as atividades segundo a coerência de talentos e interesses.

Em decorrência disso, nosso público alvo é composto por adolescentes e jovens, ricos depositários e fazedores de conhecimento e principais vítimas de mortes violentas em toda a abrangência nacional; Adolescentes e jovens com pouco ou nenhum poder aquisitivo; Adolescentes em situação de tutela e abrigo; Adolescentes em vulnerabilidade social, da semiliberdade das Unidades da Fundação Casa;

Estudantes das comunidades vindos de unidades de CIEJAs, ETECs e de Escolas Públicas Municipais e Estaduais.

Continuamos com a certificação junto ao CMDCA. Participamos da rede Ipiranga e do Sisem onde estabelecemos com a ABECAL, Ciejas Cambuci, Clóvis Caetano Miquellazzo, Itaquera e Sé, E. E. Roque Bastos, E. E. Roldão Lopes de Barros, E.E. Murtinho Nobre, EMEF João Pinheiro, EMEF Prof. Paulo Gomes, EMEF General Othelo Franco, ETECs Carlos de Campos, Parque da Juventude e Martin Luther King, Centro Universitário SENAC; Associação Vida Jovem; SPVV (Serviço de Proteção as Vítimas de Violência) Curumins do Brasil - UNAS Heliópolis e Região; RÁDIO HELIÓPOLIS - UNAS (União de Núcleos Associações dos Moradores de Heliópolis e Região); MAESP ( SAICA Mães São Paulo); Colégio Maria Imaculada; CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial - Infantil Ipiranga; CRAS IPIRANGA e ARCA DO SABER e agora da rede de assistência biopsicossocial da região leste.

Local onde são realizadas as oficinas:

O projeto presencial será desenvolvido e sediado na USE SP, que fica na Rua Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, próximo à estação Santana do metrô, Subprefeitura de Santana. Medidas de segurança foram organizadas para a proteção de todos os envolvidos. Todas as atividades e adequações de funcionamento que forem necessárias acompanharão as normas da vigilância sanitária, Instituição e Governo do Estado.

O projeto ocorre em espaço com diversas salas de aulas, sendo uma para o restauro, outra para o teatro, o desenho, a fotografia, a história e Ética e cidadania, com computadores, Datashow e vídeo para projeções e debates em grupo, mais almoxarifado, depósito, sala de supervisão e banheiros acessibilidade, feminino e masculino.

Estamos em conversas e adequações para também retomarmos oficinas em unidade do SESC na região central.

Faixa etária contemplada:

Construtores de conhecimento – adolescentes de 14 a 18 anos, extensível a 21 anos em casos de medida e/ou situação de risco.

Certificação:

Os alunos receberão um certificado de participação do curso Memórias Construídas, ao final das oficinas, tendo por obrigação frequência igual ou acima de 70% durante o período do curso, bem como avaliação da equipe pedagógica.

Dentro do formato modular mensal, os alunos receberão certificados mensais de participação o que facilitará sua participação e relatórios oficiais para as medidas.

No caso de inserção tardia, o adolescente pode continuar as atividades no semestre subsequente, completando suas horas de participação.

Carga horária total: 250 horas

Formas de divulgação utilizadas pela Organização:

Divulgação digital direcionada as entidades e associações de proteção a criança e adolescente, a rede pública de ensino, as Pastorais, nas Secretarias Municipais, Subprefeituras, Câmara Municipal, antigos alunos, Coordenadorias dos Assuntos da População Negra e da Juventude.

Anúncios digitais no Facebook e Instagram

Divulgação através de cartazes, filipetas e telemarketing. Visitas a abrigos e escolas.

Os Dias e horários de funcionamento das atividades propostas devem permanecer os mesmos:

- Dias da semana: Terças, Quartas e Quintas;
- Horários: - Manhã: 08:00 a 12:00 ou

- Tarde: 13:15 a 17:15

#### 4. Objetivos gerais

Capacitar adolescentes e jovens de ambos os sexos, com habilidades necessárias para as diversas atividades que envolvam acompanhamento técnico de conservadores – restauradores de bens culturais móveis ou integrados e bens imateriais da cidade na perspectiva da defesa e garantia dos seus direitos a uma vida digna, diminuindo assim a desigualdade social, facilitando a sua inclusão e evitando que, a falta de profissionalização interfira no desenvolvimento pleno de sua vida, promovendo a consciência ética, fomentando as competências perceptivas e direcionamento para a inclusão sócio-econômica.

Capacitar os participantes em uma formação cultural que possa ser ponto de partida e referência para vida produtiva e inserção social.

#### Objetivos Específicos

##### 1. Objetivos do eixo de Conhecimentos Técnicos e profissionais

- Identificar as especializações técnicas de um processo de restauração;
- Desenvolver as habilidades necessárias para o aprendizado e futuro técnico de área;
- Organizar o conhecimento e agregar pesquisa e registro como fundamentação dentro do processo da aprendizagem;
- Produzir resultados para a vida.

##### 1. Objetivos do eixo de Conhecimentos Históricos

- Desenvolver no aluno o comprometimento e reconhecimento histórico;
- Estabelecer a relação entre o homem e o fazer artístico como fundamental para os processos de representação, superação, reconhecimento e permanência temporal;
- Recolocar o espaço como construção temporal, gerador de processos de enraizamento, pertencimento, desenvolvimento, criatividade, estética comportamental e dinâmica social;
- Reconhecer a relação do homem com o seu espaço (a obra de arte e o seu entorno), assim como, sua aplicação e valorização, como um exercício na efetivação da cidadania.

#### 1. Objetivos do eixo do desenvolvimento Perceptivo

- Promover a identificação do personagem que atua na figura do Eu interior: Eu como eu sou, como eu percebo, de que forma eu sinto. Eu vejo o que? Desenvolver a recolocação do olhar, descobrindo uma nova persona;
- Promover uma nova atitude diante da vida e da coletividade percebendo a existência do “*Eu Exterior*”: o próprio contexto, a vida espacial e temporal diante e fora do indivíduo; a cidade, as personagens do dia a dia, os processos de linguagem, comunicação e cultura que criam as interfaces das vivências que acumulamos;
- Possibilitar uma nova atuação e relação com a vida, as pessoas e o espaço urbano, estabelecendo uma comunicação entre os Eu interior e o Exterior, como me vêem, como me relaciono com o espaço social, espacial, cognitivo. O que eu posso agora realmente enxergar, incorporar e acrescentar.

#### Ferramentas:

- Teatro. Recolocação. Minha respiração, meu eixo. Tom de voz, técnicas vocais, postura corporal, respiração, olhar. Atitude, equipe e foco.
- Fotografia. Detalhes, conjunto, unidade, grupo. A força do registro e da organização mental. Autocrítica e poder de avaliação.
- Desenho. Organização da percepção visual, vivencial e emocional, em resultantes visíveis em um processo de habilitação técnica e artística de registro.

#### 1. Objetivos na área de orientação cultural (Atividades Externas)

- Promover o acesso e o interesse dos jovens aos aparelhos públicos culturais disponíveis no município;
- Estimular o acesso e o interesse dos jovens aos aparelhos públicos culturais disponíveis no município;
- Disponibilizar um bando de dados com informações dos recursos existentes e disponíveis na cidade, na área social e cultural;
- Entendimento: incorporar a necessidade da carreira nesse segmento;
- Pertencimento: conhecer para reconhecer a incorporar valores;

- Respeito: A memória incorporada a uma vida em construção percorre a pé os caminhos da história formando um futuro possível.

## 1. Objetivo da área da saúde biopsicossocial

- Desenvolver habilidades motoras e trabalhar o conhecimento de seu próprio corpo;
- Favorecer a superação de conflitos e sofrimento emocional dos jovens e melhorar seu desempenho escolar e na sociedade;
- Promover a melhoria da autoestima;
- Desenvolver a condição de empregabilidade de acordo com a nova demanda e diretrizes da cidade, utilizando uma nova tecnologia de educação para gerar oportunidades de competência técnica;
- Promover a inclusão social facilitando o acesso a bens, serviços, informações e saberes;
- Promover o desenvolvimento da cidadania;
- Promover a cooperação e a responsabilidade;
- Organizar os conteúdos natos;
- Promover a orientação profissional aos jovens;
- Encaminhas os jovens para vagas de emprego na área.

Metas, instrumentais e indicadores de avaliação:

Sistema de Monitoramento e avaliação			
Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Transformação de valores	Através do modo de pensar, sinalizados pelo comportamento, pela fala e até mesmo pela imagem física construída.	Taxa de jovens com nova postura diante sua vida e da cidade	Pela observação, o diálogo e o acompanhamento da assistente social e dos educadores com os alunos. Testes
Mudança de olhar	Poder de reflexão e possíveis mudanças no modo de se ver,	Taxa de alunos com diferencial cognitivo e em postura em aula	Através do diálogo, de ações, postura e

	ver ao outro e ao meio.		atitudes dos jovens. Relatórios dos educadores e assistente social
Autocrítica e poder de avaliação	Melhora do desenvolvimento global relacionamento e autopercepção.	Taxa de jovens com melhora em seus relacionamentos e em sua autopercepção.	Avaliação do assistente social e dos educadores nas atividades de grupo e individuais, atividades externas,
			desenhos, dinâmicas de grupo dirigidas e sinapses construídas.
Percepção de si mesmo e do seu entorno através do conhecimento técnico	Melhoria do desenvolvimento cognitivo e psicomotor dos jovens	Taxa de jovens do curso que manifestaram desenvolvimento e crescimento técnicos nas áreas de aprendizagem	Acompanhamento do desenvolvimento técnico e exercícios de aprendizagem pela equipe do projeto.
Incorporação técnica	Qualidades dos processos e dos restauros e envolvimento dos alunos nos mesmos	Taxa de alunos que aprendem o processo e suas variantes	Observação da participação e do desempenho na montagem da Mostra final e resultantes

#### Observações finais:

Recursos físicos e materiais disponibilizados pela Organização para a realização das oficinas;

- Mobiliário, equipamentos, ferramentas, computadores, insumos, material expositivo, equipamento audiovisual, área física apropriada, ventiladores, livros. Material didático, específico e artístico.
- Lanche. Alimentação.
- Acompanhamento de Assistente Social e Pedagógico.
- Mostras de Resultantes de final de semestre.

- Certificado de horas e ficha de acompanhamento.
- As atividades são realizadas com todos os materiais técnicos e artísticos necessários para o desenvolvimento dos inseridos.

Os adolescentes e jovens tem acompanhamento de equipe transdisciplinar nas atividades e oficinas que buscam despertar os talentos e recursos que podem fazer a diferença na atuação e desenvolvimento pessoal pós-curso.

É necessário o comprometimento dos inseridos e de suas equipes orientadoras no quesito horário e frequência para não haver perdas ou prejuízo individual ou para o grupo, sendo que os participantes que não respeitarem os horários e acumularem faltas serão substituídos.

Contamos com a triagem prévia dos inseridos a ser realizada pelas equipes pedagógicas e técnicas das unidades avaliando o interesse no leque de oficinas temáticas oferecido pelo projeto, e fica a inscrição vinculada ao acompanhamento do adolescente para entrevista com a Assistência Social do Instituto.

#### CLIPPING ATUAÇÃO CULTURAL

[www.viacultural.org.br](http://www.viacultural.org.br)

[www.instagram.com/institutoviacultural](https://www.instagram.com/institutoviacultural) [www.facebook.com/institutoviacultural](https://www.facebook.com/institutoviacultural)

[www.youtube.com/viacultural](https://www.youtube.com/viacultural)

[www.vimeo.com/viacultural](https://www.vimeo.com/viacultural)      [www.issuu.com/viacultural](https://www.issuu.com/viacultural)      [www.viaculturalblog.org.br](https://www.viaculturalblog.org.br)  
[www.memoriasonline.org](https://www.memoriasonline.org)      [www.viaartemix.org](https://www.viaartemix.org)      [www.viaarteparatodos](https://www.viaarteparatodos)      [www.utopiasp.org](https://www.utopiasp.org)  
[www.utopiaspjanelas.org](https://www.utopiaspjanelas.org) [www.eliseucinemaonline.org](https://www.eliseucinemaonline.org) [www.memoriasconstruidas2.online](https://www.memoriasconstruidas2.online)

#### Cronograma de execução

<b>Cronograma de execução do projeto (mês a mês)</b>												
<b>Plano de Trabalho Anual</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Planejamento Pedagógico												
Contratação da Equipe												
Compra de Ferramentaria / Materiais												
Reunião de Equipe												
Treinamento / Alinhamento da Equipe												
Avaliação e Monitoramento do Projeto												
Apresentação do Projeto												
Preparação das Instalações Físicas												
Lançamento do projeto												
Oficinas NÚCLEO (EIXO) História												
Oficinas NÚCLEO (EIXO) Restauro												
Oficinas NÚCLEO (EIXO) Percepções												
Visitas a Museus e Cidade - Construção Cultural												
Registro Fotográfico												
Higiene e Segurança do Trabalho												
Apresentação de Filmes e Vídeos												
Montagem												

Exposição												
Evento de Formatura												

Prazo da parceria: 12 meses.

## ANEXO II

### INSTRUMENTAL DE ACOMPANHAMENTO DE PARCERIAS E DOAÇÕES DE SERVIÇOS

**Local de Atendimento:**

**Termo nº:**

**Objeto:**

**Vigência do Termo:**

**Parceiro:**

**Gestor do Termo: RE:**

**Suplente: RE:**

**Período avaliado:**

**Área de Atuação da Parceria: exemplo: Pedagógica / Saúde / Segurança / RH / UNICASA**

**Local de Execução: ( ) dentro das dependências da Fundação ( ) fora das dependências da Fundação.**

Atividade Desenvolvida	Identificação e qualificação do parceiro	Carga Horária	Horário Atividade		Dias da Semana	Nº de Adolescentes			Total
			Início	Término		Manhã	Tarde	Noite	

Metas previstas para o período avaliado	Metas alcançadas no período avaliado (informar metas alcançadas, informando inclusive, percentual de alcance)

Breve relato de como se deu a parceria durante o período – abordar histórico das atividades aspectos positivos e negativos, qualidade do conteúdo apresentado, interesse na continuidade da parceria, entre outros.

Avaliação Geral da Parceria no período avaliado: ( ) pouco satisfatória ( ) satisfatória ( ) muito satisfatória ( ) ótima

Gestor da Parceria

AIO – 24301 – Julho/2023



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Batista Leite, Gerente Técnico**, em 13/12/2023, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Regina Faula Horta, Chefe de Seção I**, em 13/12/2023, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aurelio Olimpio de Souza, Diretor Administrativo**, em 13/12/2023, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Verissimo Fernandes, Presidente**, em 14/12/2023, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA LUCIA VALENTE DE SOUZA MARCONDES, Usuário Externo**, em 14/12/2023, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0014875369** e o código CRC **E75D5D27**.